

EFEITO DA DESMAMA ANTECIPADA NA TAXA DE NATALIDADE DE VACAS, E DA SUPLEMENTAÇÃO NO GANHO DE PESO DE NOVILHAS CRIADAS EM PASTAGENS NATIVAS, NO PANTANAL

Catto, J. B.¹; Afonso, E.²

Dois dos principais fatores relacionados a produção baixa da bovinocultura de corte, em pastagens nativas, no Pantanal, são idade a primeira cria, em torno de quatro anos de idade e índice de natalidade entre 50 e 60%. Entre os fatores relacionados à genética, à sanidade e à nutrição que podem estar relacionados com estes índices baixos, a restrição alimentar em dois períodos críticos anuais parece ser a causa principal. Durante a recria os animais perdem peso na seca e às vezes no período chuvoso, fazendo com que as novilhas atinjam o peso de 260 a 300 kg somente após os três anos de idade. Para as matrizes a oferta de pasto no período entre o final da gestação e a lactação é insuficiente para atender as necessidades nutricionais da amamentação, manutenção corporal e da reprodução. Como consequência, de modo geral, as matrizes são fecundadas somente após o desmame produzindo um bezerro a cada dois anos. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito da desmama antecipada na taxa de natalidade, e o uso da suplementação no desenvolvimento e na idade ao primeiro parto, de novilhas criadas em pastagens nativas. O trabalho foi realizado na fazenda Nhumirim, sub-região da Nhecolândia, entre ago./97 a jun./00. Na primeira fase, ago./97 a out./98, avaliou-se o efeito da desmama na taxa de natalidade e o efeito da suplementação no ganho de peso dos bezerros na primeira estação seca pós-desmame. Setenta e nove matrizes foram divididas em dois grupos homogêneos contendo vacas e novilhas primíparas. O grupo A teve os bezerros desmamados em março, aos cinco meses de idade, e suplementados com ração líquida; o grupo B teve os bezerros desmamados em maio, aos 8 meses de idade e não suplementados. A estação de monta foi de 12.97 a 05.98. Na segunda fase, out./98 a jun./00 para avaliar o efeito da suplementação no ganho de peso e na idade a primeira cria, 40 novilhas oriundas dos grupos A e B foram suplementadas continuamente, entouradas entre dez./99 e mar./00 e palpadas para prenhez em jun./00. A natalidade nas vacas e novilhas do grupo A foi mais elevada (81,5%) que no grupo B (13,1%) ($P < 0,001$). Não

houve diferença na taxa de natalidade entre vacas e novilhas dentro de cada grupo ($P > 0,58$). Os bezerros desmamados em março, com 103,8 kg e suplementados pesaram 131,4 kg em novembro, enquanto os animais desmamados em maio, com 140,6 kg pesaram na mesma data 136,8 kg ($P < 0,009$). Na fase de recria o ganho de peso das 40 novilhas suplementadas foi em média de 52 kg, na primeira estação chuvosa (20.10.98 a 28.04.99), de 16 kg na estação seca (28.04 a 29.09) e de 71 kg na segunda estação chuvosa (29.09.99 a 28.03.00). Embora as novilhas tenham atingido o peso médio de 270 kg durante a estação de monta, somente 25% foram fecundadas. Conclui-se que a restrição alimentar durante a lactação é a principal causa da natalidade baixa no Pantanal; o uso da suplementação durante a estação seca proporciona ganho de peso em bezerros desmamados em pastagens nativas, e que embora a suplementação tenha proporcionado às novilhas atingirem o peso de 270 kg com um ano de antecedência, o índice de prenhez foi baixo. Parcialmente financiado por Anipro do Brasil, Campo Grande, MS.



¹ Embrapa Gado de Corte - Campo Grande, MS

² Embrapa Pecuária Sudeste - São Carlos, MS